
INFORMAÇÃO - PROVA DE EQUIVALÊNCIA À FREQUÊNCIA

HISTÓRIA

2026

PROVA 19

9.º Ano de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho

O presente documento divulga informação relativa à Prova de Equivalência à Frequência do 3.º ciclo do ensino básico da disciplina de História, a realizar em 2021, nomeadamente:

- Objeto de avaliação;
- Características e estrutura;
- Critérios gerais de classificação;
- Material autorizado;
- Duração.

1. Objeto de avaliação

A prova de Equivalência à Frequência tem por referência o Programa de História e as Aprendizagens Essenciais homologadas pelo Despacho n.º 6944 – A/2018, de 19 de julho.

O Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, aprovado pelo Despacho n.º 6478/2017, 26 de julho, constituiu uma base de trabalho afirmando-se como um importante” referencial para as decisões a adotar por decisores e atores educativos ao nível dos estabelecimentos de educação e ensino (...) designadamente ao nível curricular, no planeamento, na realização e na avaliação interna e externa do ensino e da aprendizagem”.

A prova desta disciplina permite avaliar a aprendizagem passível de avaliação numa prova escrita de duração limitada e apenas integra itens relativos aos conteúdos/domínios referenciados.

2. Características e estrutura

A prova de equivalência é composta por uma prova escrita, organizada em quatro grupos de itens de resposta obrigatória. A soma das pontuações dos Grupos I e II, que integram temas dos 7º e 8º anos de escolaridade é de 60 pontos. O grupo III e IV integram temas do 9º ano, a soma das pontuações é de 40 pontos.

A estrutura da prova é a seguinte:

Grupos	Domínios	Tipologia das Questões	Cotações
<p style="text-align: center;">I (7º Ano)</p>	<p>Os Gregos no século V a. C.: o exemplo de Atenas .</p> <p>A Península Ibérica nos séculos IX a XII.</p> <p>A1 - Analisar a experiência democrática de Atenas do século V a.C., nomeadamente a importância do princípio da igualdade dos cidadãos perante a lei, identificando as suas limitações</p> <p>A2 - Descrever a formação do reino de Portugal, nomeadamente a luta de D. Afonso Henriques pela independência.</p>	<p>Duas questões com a seguinte tipologia:</p> <p>Resposta curta/restrita</p> <p>Verdadeiro e Falso</p> <p>Preenchimento de espaços</p> <p>Ordenação cronológica</p> <p>Resposta extensa/comunicação e contextualização</p>	29%
<p style="text-align: center;">II (8º Ano)</p>	<p>A abertura ao mundo e O triunfo das revoluções liberais</p> <p>AE1 Referir as principais condições e motivações da expansão portuguesa.</p> <p>AE2 Compreender as razões que justificaram o primeiro processo de independência por parte de um território colonial europeu (EUA).</p> <p>AE3 Compreender a importância das conquistas da Revolução Francesa para o liberalismo, estabelecendo ligações com o caso português.</p> <p>AE4 Interpretar a Revolução Liberal Portuguesa, identificando causas e as diversas propostas políticas expressas na Constituição de 1822 e na resistência absolutista.</p>	<p>Três questões com a seguinte tipologia:</p> <p>Resposta curta/restrita</p> <p>Verdadeiro e Falso</p> <p>Preenchimento de espaços</p> <p>Ordenação cronológica</p> <p>Resposta extensa/comunicação e contextualização</p>	30%

	<p>AE5 Contextualizar a independência do Brasil no processo revolucionário liberal português.</p> <p>AE6 Reconhecer que o fim do Antigo Regime e o estabelecimento de uma nova ordem liberal e burguesa em Portugal resultou numa guerra civil</p>		
<p>III (9º Ano)</p>	<p>Da II Guerra à queda do muro de Berlim</p> <p>AE5 Compreender a Guerra-Fria como resultado das tendências hegemónicas dos EUA e da URSS, dando origem à formação de blocos militares e a confrontos.</p>	<p>Uma questão com a seguinte tipologia:</p> <p>- Resposta extensa/comunicação e contextualização</p>	<p>41%</p>

3. Critérios gerais de classificação

As classificações a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro. As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos.

Se for apresentada mais do que uma resposta ao mesmo item, só é classificada a resposta que surgir em primeiro lugar.

Itens de construção:

- Resposta Curta

São atribuídas pontuações a respostas total ou parcialmente corretas, de acordo com os critérios específicos. Respostas incorretas serão classificadas com zero pontos.

- Resposta Restrita e Extensa

Nestas questões, a cotação é distribuída pelos parâmetros seguintes: aspetos de conteúdo específico da disciplina e aspetos de organização, correção da expressão escrita. Os critérios de classificação relativos aos aspetos de conteúdo apresentam-se organizados por níveis de desempenho, sendo que a cada um deles corresponde uma dada pontuação.

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos de classificação apresentados para cada item.

São fatores de valorização: a capacidade de articular, de forma correta, documentos e os respetivos conteúdos; relacionar e sintetizar ideias; organizar e exprimir com clareza conceitos; a utilização correta do vocabulário específico da disciplina; a objetividade das respostas e o encadeamento de ideias.

Serão penalizadas e desvalorizadas as incorreções, omissões de conteúdo e imprecisões científicas; a incapacidade de interpretação de documentos, de relacionar e de sintetizar; a grafia ilegível.

4. Material

Os alunos apenas podem usar, como material de escrita, caneta ou esferográfica de tinta indelével, azul ou preta.

Não é permitido o uso de corretor.

5. Duração

A prova tem a duração de 90 minutos, não podendo a sua aplicação ultrapassar este limite de tempo.